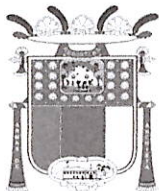


Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

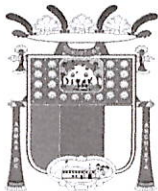
ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA REALIZADA EM 13 DE DEZEMBRO DE 2022. Às dezoito horas, do dia treze de dezembro do ano de dois mil e vinte e dois, reuniu-se a Câmara Municipal de Anchieta, Estado do Espírito Santo, sob a Presidência do Vereador Edson Vando Souza, que após ter declarado aberta a sessão, solicitou que se fizesse a chamada dos senhores vereadores, onde verificou-se a presença de todos. Após ter sido aprovada a ata da sessão anterior, foi lido o material de expediente, onde constava: 1) Indicações 980/2022, 981/2022, 982/2022 e 983/2022 de autoria do vereador Pablo Florentino; 2) Indicações 984/2022, 985/2022, 986/2022 e 987/2022 do vereador Nilton Cezar Simões Brandão; 3) Indicações 988/2022, 989/2022, 990/2022 e 991/2022 do vereador Renan Delfino; 4) Indicação 992/2022 do vereador Rodrigo Semedo; 5) Indicação 993/2022 do vereador Edson Vando Souza; 6) Requerimento 287/2022 do vereador Renan Delfino, aprovado pelo Plenário; 7) Requerimentos 288/2022 e 289/2022 do vereador Pablo Florentino, aprovados pelo Plenário; 8) Requerimento 290/2022 da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, solicitando a dispensa de interstício do Projeto de Lei nº 80/2022 – Revoga as leis Municipais nºs. 1.560/2022 e 585/2009, de autoria do Poder Executivo, aprovado pelo Plenário; 9) Requerimento 291/2022 da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, solicitando a dispensa de interstício do Projeto de Lei nº 75/2022 – Dispõe sobre denominação de praça pública no balneário de Iriri (Praça Calil Miguel), de autoria da vereadora Terezinha Mezdri, que solicitou aos nobres Pares que votassem contra ao pedido de dispensa vez que é um desejo da família do homenageado participar da sessão de aprovação do projeto e não puderam estar presentes nesta sessão. Desta forma, o Sr. Presidente submeteu o requerimento à votação e o mesmo foi REJEITADO pelo Plenário; 10) Requerimento 292/2022 da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, solicitando a dispensa de interstício do Projeto de Lei nº 76/2022 – Dispõe sobre denominação de via pública no Bairro Itaperoroma Baixa, atualmente denominada como “Projetada”, para “Rua Carmo José Coradello”, de autoria do vereador Rodrigo Semedo, aprovado pelo Plenário; 11) Requerimento 293/2022 da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, solicitando a dispensa de interstício do Projeto de Lei nº 78/2022 – Dispõe sobre denominação de logradouro público no Bairro Belo Horizonte, atualmente designado como “ESF de Belo Horizonte”, para “ESF Edithe Olga Simões Brandão”, de autoria do vereador Rodrigo Semedo, aprovado pelo Plenário; 12) Moção nº 228/2022 de congratulações e aplausos a todos os engenheiros com vínculo empregatício no município de Anchieta, de autoria do vereador Pablo Florentino, aprovado pelo Plenário; 13) Moção nº 229/2022 de congratulações e aplausos a todos os fonoaudiólogos com vínculo empregatício no município de Anchieta, de autoria do vereador Pablo Florentino e coautoria do vereador Rodrigo Semedo, aprovado pelo Plenário; 14) Prestação de contas nº 47/2022 que encaminha relatórios resumidos de execução orçamentária do município de



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Anchieta, encaminhada pelo Poder Executivo; 14) Prestação de contas nº 48/2022 que encaminha o balancete do IPASA referente ao mês de novembro/2022; 15) Projeto de Lei nº 64/2022 – Inclui no calendário oficial do município de Anchieta o dia “Feira do Livro”, de autoria do vereador Renan Delfino; 16) Moção verbal de pesar pelo falecimento do Sr. José Carlos Lyrio, de autoria da vereadora Marcia Cypriano e coautoria dos vereadores Tereza Mezadri, Nilton Cezar, Edson Vando, Pablo Florentino e Cleber Pombo, aprovado pelo Plenário; 17) Requerimento verbal à Secretaria Municipal de Meio Ambiente, solicitando informações acerca da mudança de coloração na água e morte de peixes na Lagoa de Mãembá, aprovado pelo Plenário; 18) Moção verbal de pesar pelo falecimento do Sr. Adilson Luiz, de autoria do vereador Edson Vando Souza e coautoria dos vereadores Renan Delfino e Renato Lorencini, aprovado pelo Plenário; 19) Moção verbal de pesar pelo falecimento do Sr. Moacyr Luiz, de autoria do vereador Edson Vando Souza e coautoria do vereador Renan Delfino, aprovado pelo Plenário; 20) Moção verbal de pesar pelo falecimento do Padre Jonas Abib, Fundador da Canção Nova, de autoria do vereador Edson Vando Souza e coautoria do vereador Renan Delfino, aprovado pelo Plenário; 21) Requerimento verbal ao Presidente da Câmara, para que encaminhe as informações a seguir: tendo em vista a audiência pública ocorrida no dia 07/12 em que a Comissão Especial do Plano Diretor Municipal da Câmara, composta pelos vereadores: Presidente – Renan Delfino, Relator – Cleber Oliveira da Silva e Membro – Pablo Florentino Pereira, forneça o seguinte: cópia integral da ata dessa audiência pública, que forneça se ao final da audiência a ata foi lida e submetida à aprovação da assembléia e que encaminhe filmagem e gravação de áudio, de autoria do vereador Robson Mattos dos Santos, aprovado pelo Plenário. Terminado a leitura do material de expediente, o Sr. Presidente e demais vereadores, conferiu Certificado de Honra ao Mérito aos pastores da ASPEA – Associação de Pastores Evangélicos de Anchieta, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados, como entidade religiosa, ao Município de Anchieta. Na oportunidade, o poeta local, Marco Antônio de Souza Soledade, vulgo “Durinho”, declamou um poema de natal e a cantora gospel mirim, Bia Seixas, cantou um louvor em homenagem aos pastores homenageados. Na oportunidade foram homenageados os pastores: Jamil Miana Quinteiro, Jorvali da Silva, Ademir Ramos, Nilson Duarte Rainha, Waldenis Gomes de Paula, Maxwell Coelho, Mauro Ressori Dias, Carlos Henrique de Oliveira, Samuel Andrade Bastos, Isaildes Pereira Macedo Nogueira, Rondoneli, Simone Angela Léo Paiva, Edson Cunha, Adailton Pereira dos Santos, Denivaldo de Souza Bianchi, Onofre da Silva Junior, Vilmar Medeiros Pontes, José Camilo dos Santos, Gezilei da Silva e João Luiz Carriço. Em ato contínuo, o Sr. Presidente passou à hora destinada aos senhores oradores, que de acordo com o artigo 166, parágrafo 1º do Regimento Interno, passaram a fazer uso dos dez minutos para o seu pronunciamento. Pela ordem, fez uso da palavra o vereador Rodrigo Semedo que após cumprimentar o público presente e os

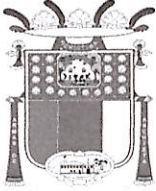


Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

internautas falou sobre a falta de água no Bairro Benevente, que há anos causa transtornos a comunidade. Disse que seus moradores estão com dificuldade de abastecer suas casas, pois encontram-se trabalhando no horário do abastecimento. Ressaltou ter entrado em contato com a Cesan e que a mesma se prontificou em ir na comunidade após as 17:00hs e promover o abastecimento de quem precisar. Solicitou um requerimento verbal ao Secretário de Infraestrutura solicitando que a Cesan informe quando será resolvido de forma definitiva o problema da água dos Bairros Benevente e Nova Jerusalém. O pedido foi submetido à votação e foi aprovado pelo Plenário. Também comentou sobre os projetos de sua autoria que se encontram na Ordem do dia para a votação, dizendo que um deles presta uma homenagem à Dona Edithe, mãe do colega e ex-vereador José Maria Brandão, uma senhora simples, de grande coração, que sempre trabalhou no campo e tinha como meta a caridade, principalmente na área da saúde. Tinha uma ligação forte com o hospital do MEPES, que percebendo o seu interesse pela saúde dos moradores das comunidades de Belo Horizonte e Goembê, a convidou a fazer um estágio e ela passou a fazer curativos e acompanhar os doentes em seu processo de recuperação. Ressaltou que o projeto é uma singela homenagem à família. O outro projeto, se trata de uma rua projetada, que passará a ter como denominação oficial o nome de Carmo José Coradello, nascido de uma família de agricultores na comunidade de Itaperoroma. Finalizou suas falas desejando um feliz natal e próspero ano novo a todos. Logo após fez uso da palavra o próximo orador inscrito, vereadora Marcia Cypriano, que após cumprimentar o público presente e os internautas disse que na última semana teria sido aprovado pela Casa o Projeto de Lei 081/2022, oriundo do Poder Executivo, que dispõe sobre a criação de cargos, porém, que não tinha tido tempo hábil de analisa-lo, o que fez somente no decorrer desta semana. Disse ter observado que os cargos de assistentes das categorias "H" e "I" foram extintos, isso porque as pessoas estão nas empresas terceirizadas e a Prefeitura fica livre da Lei de Responsabilidade Fiscal. Perguntou: Será isso uma pedalada? Também disse que o projeto cria o cargo de Assessor de Políticas Públicas, com o salário de quase sete mil reais, e mais três cargos de Secretário Adjunto da Educação, da Saúde e da Infraestrutura. Disse que as atribuições de Secretário Adjunto da Educação fará com que não se precise mais do Secretário de Educação, o que a teria deixado feliz, vez que são dezenove incisos para o cargo, o que julgou vergonhoso. Disse: "Secretário de Educação, acho bom você pedir para sair, mas pede para sair sem licença de vencimentos porque se juntar o salário seu com o do Secretário Adjunto são quase dezoito mil reais, e não dá para pagar dezoito mil reais para dois Secretários porque o Assessor Adjunto vai fazer praticamente tudo. Então, peça a ele para olhar direitinho a questão dos tickets que as famílias receberam porque eles precisam ter a liberdade de escolher o material escolar e precisam também de ter uniforme, porque nem todas as crianças, nem todos os estudante ainda tem o uniforme." Disse que para o cargo de Secretário

3

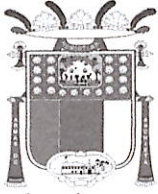


Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Adjunto da Saúde são dez incisos e perguntou: É para resolver o que a Secretária de Saúde não consegue resolver? Porque apesar do convênio que a prefeitura tem com o hospital, ele para de fazer raio x às 16hs30min, porque o servidor só trabalha até esse horário. Disse que serão gastos cerca de duzentos e cinquenta mil reais por mês com os cargos que foram criados, o que vai gerar um acréscimo de dois milhões e oitocentos mil reais por ano na folha de pagamento. Disse que o valor daria para pagar mais médicos por meio de um concurso ou processo seletivo, ou seja, que se deveria pensar um pouquinho mais na saúde ao invés de inchar a máquina administrativa. Também disse que o artigo 44 do projeto cria o cargo de Cordenador de Equipe Operacional nível III, porém, vinculado à Secretaria da Fazenda. Disse que na denominação diz nível II e não nível III e que o requisito diz que a pessoa tem que ser graduada, formada em ciências contábeis ou ter experiência na área, o que julga preocupante. Então, solicitou um requerimento verbal ao Prefeito, solicitando a lista atualizada de todos os funcionários das empresas terceirizadas com nomes, função e valor total da folha de pagamento. O pedido foi submetido à votação e foi aprovado pelo Plenário. Continuando, disse a vereadora Marcia que neste ano de 2022 ela teria feito algumas indicações e requerimentos, dentre eles, 23 requerimentos que não teriam sido respondidos. Disse que como não recebeu a resposta dos pedidos só lhe restava tomar a atitude antipática de entrar na justiça. Perguntou: Será que os secretários adjuntos irão responder a esta Casa de Leis, aos Vereadores? Finalizou desejando a todos um feliz natal e um abençoado 2023 e dizendo que o projeto de sua autoria, de varredura da praia central, sancionado pelo Prefeito, foi fruto de apelo dos munícipes que pediram para acabar com a varredura da praia por tratores e pá mecânica, principalmente depois do acidente da praia de São Vicente, no litoral paulista, envolvendo uma turista que foi atropelada por um trator e veio a óbito. Ressaltou que, após o veto do Prefeito no primeiro projeto que apresentou, ele teria sido readequado e reapresentado, porém hoje, será votado por dispensa de interstício, a revogação da Lei que teria sido sancionada em 18 de agosto. Disse que se trata da revogação de uma Lei que é benéfica para sociedade, o que julgou um ato de covardia, vez que é benéfico para o meio ambiente. Perguntou: "Cadê você Secretária de Meio Ambiente? Ah, tá certo, você deve estar em Guarapari né? Pois é, você deveria estar prestando atenção nas coisas que acontecem aqui em Anchieta. Vários vereadores já perguntaram cadê você...você tem que auxiliar melhor o Prefeito." Em seguida fez uso da palavra o próximo orador inscrito, vereador Cleber Oliveira da Silva (Pombo), que após cumprimentar o público presente disse que este teria sido um ano de desafios, vez que assumiu ser relator a Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, onde teve que se manifestar em todos os projetos que passaram pelo Plenário. Disse que seu gabinete teria se dedicado muito para atender as necessidades do povo anchietense, por isso agradeceu à sua equipe e à Procuradoria da Casa. Disse que as vezes é preciso


4

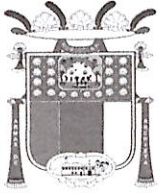


Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

relembrar o passado, especialmente quando pessoas vem falar dos trinta milhões que foram aprovados nesta Casa para o Prefeito. Disse que ninguém lembra, em 2017, quando pegou esta Casa, quando houve o rompimento da barragem da Samarco, quando foi preciso cortar tiket alimentação, cortar transporte escolar para adequar o município. Disse que só tem a agradecer o prefeito por ter acreditado nos vereadores e os vereadores por terem confiado no Prefeito, porque se ele não tivesse tido mãos de ferro e se a Casa não o tivesse apoiando naquele momento, o município não estaria como está hoje. Disse que não é bom reviver o passado, mas que ninguém lembrava que o Presidente teria feito uma reforma administrativa, que esta Casa teria economizado, e que isso não teria sido noticiado nos jornais, porque isso ninguém fala. Disse que é preciso continuar trabalhando para desenvolver o município cada vez mais e depender da Samarco cada vez menos. Disse que quando as pessoas quiserem apontar o dedo para ele que aponte como aquele que tenha a digital na Orla do Castelhanos ou na Praia Costa Azul, pois foram muitas as obras que trouxeram para esta Casa e para este Município, que trabalharam muito com o Prefeito e que o Prefeito teria acreditado muito nele. Também disse que não poderia negar a ajuda do Deputado Marcelo Santos nem a do Governador do Estado e disse ao Prefeito que este teria seu apoio para o que der e viér, vez que acredita nele e sabe que ele faz o melhor par ao município. Finalizou desejando a todos um feliz natal e próspero ano novo. Em seguida, fez uso da palavra o próximo orador inscrito, vereador renan Delfino, que após cumprimentar o público presente e os internautas, comentou sobre suas indicações: solicitando manutenção dos bueiros localizados na Rua Nancy Ramos Rosa, solicitando manutenção no telhado da academia da associação de moradores de Ubu, solicitando manutenção na estrada de Mãembá até Porto Grande e pedindo a construção de um muro de arrimo na estrada que dá acesso a igreja católica de Jabaquara. Na sequencia cantou uma música dos famosos palhaços Patati e Patatá, que diz o seguinte: "Seu mestre mandou, boca de forno, fará o bolo, farão tudo que o seu mestre mandar, simmmm. Seu mestre mandou todo mundo brincar, quem quer brincar levanta a mão, tem que gritar... eeeeei, levanta a mão, eeeeei, para começar, ooooba, quem quer brincar? Levanta a mão, tem que gritar, faremos tudo que o seu mestre mandar." Disse que faria uma paródia: "Se o prefeito mandou, tenho que votar, eeeeei, quem não votar, depois vai ter que conversar e aí, de repente pode ficar ruim, então, vamos ter que votar, vamos ter que votar em dispensa de interstício no ano inteiro. É uma moda bonita de se ver, uma moda tão linda, é a moda do Executivo e é o ano inteiro". Continuou dizendo que existe a moda outono inverno, a moda primavera verão e que a do nosso prefeitão tá sendo o ano inteiro, que é a moda de botar matérias para apreciação do Plenário em dispensa de interstício. Disse que toda vez é de "guela abaixo" e que, para ajudar, o jurídico deve estar pensando que "temos cara de bobos", vez que têm os defensores e "os defensores vão existir sempre, porque sabe lá os motivos e eu não quero saber, porque se a gente for aprofundar, já viu"

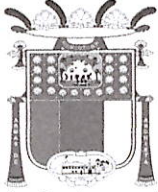
 5



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

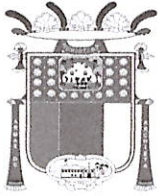
que defendem uma coisa dessas. Disse: “É brincadeira finalizar o ano dessa forma que estamos finalizando, colocando PL’s a toque de caixa aqui conosco, sabendo que vão passar”. Disse que em 2017 os estudantes cocordaram em abrir mão de um porcentual do transporte universitário, que a população sofreu, vez que estava desempregada e teve que rebolar para pagar sua universidade, mas compreendeu o momento pelo qual o município passava. Disse assim como o povo, a Câmara também fez seu exercício quando fez uma reforma administrativa com o sonho de reformar a Casa, que já está insalubre para os servidores e para as pessoas que aqui frequentam. Disse que cortes foram feitos, medidas antipáticas naquele momento, o dinheiro foi devolvido para o “prefeito”, mas a reforma não saiu e os vereadores ficam reclamando pelos corredores, porém quando chegam na frente do Prefeito “o mestre mandou eu vou fazer”. Continuou seu discurso dizendo: “Eu tô cansado de ser enganado e eu não sou polêmico não, sou justo, várias vezes eu já aprovei projetos aqui em benefício do município, mas eu acho covardia achar que nós temos cara de otário, de besta, de idiota. Eu não me rasguei de trabalhar para ganhar uma eleição, para defender a população e ficar passando por cara de besta aqui, porque o mestre mandou eu tenho que fazer, não vou fazer isso. A moda prefeito é 2021/2022, mas em 2023 a conversa muda porque é inadmissível chegar um PL na Casa, igual chegou o 81/2022, que nem pela Comissão passou e foi aprovado na semana passada, para aumento de cargos no município e, de contrapartida, o município está alegando que não tem dinheiro, mas está aumentando em três milhões a folha de pagamento. E aí, aprova na mesma sessão ordinária o PL 79/2022 que é o empréstimo de trinta milhões. Aí me vem o vereador Cleber Pombo falar que não tem que reclamar, não tem que questionar. Faz a conta aí Cleber, você que é bom de conta, que tem comércio, bota a juros trinta milhões, nós temos uma dívida eterna”. Disse que 99,9% das obras que foram feitas no município vieram do Governo do Estado, então, tem necessidade de fazer esse empréstimo? Mas foi aprovado por dispensa de interstício, a moda anual do “prefeito”. Continuou: “Ah fica bolado comigo, não me liga, se sacode, problema seu Prefeito, eu tô aqui para trabalhar para o povo, não tô aqui para trabalhar pro senhor não. Não quer falar comigo, não fale, igual ao senhor tem uma meia dúzia na rua, paciência! Eu creio que o senhor vai ter que falar comigo uma hora, mas, tudo bem, agora... não fique me mandando recado e nem achando que vai me ameaçar, porque tá para nascer o homem que vai me botar medo. Nós temos as esferas que nos compete e aí, uma vez a gente ameaçado, a gente aciona é? Acho que vivemos num país de leis e elas tem que ser respeitadas, mas tem leis que tão querendo ser revogadas né?”. Disse que revogar a Lei de um vereador é o mesmo que tirar um direito do vereador, porque quem legisla é esta Casa de Leis e que o Executivo tem que executar e fazer muito bem feita sua gestão no município. Pediu que todos levassem a cabeça a refletir, vez que ninguém sabe o dia de amanhã, e disse que a Casa hoje passa por momentos turbulentos, portanto, “ou se respeita esta Casa



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

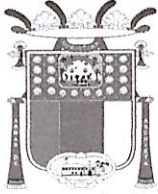
de Leis ou terão grandes problemas aqui. Não tem condição de manter a desordem que o prefeito está querendo fazer conosco aqui, eu não vou aceitar isso e vou rebater. E eu não tô falando porque vou ser o Presidente ano que vem não, pra mim isso não me invadece, é só uma uma função que estarei exercendo a partir do ano que vem". Disse que combateria um bom combate sempre que necessário, "doa o prefeitão, doa ao Plenário, doa a quem doer. No dia que eu estiver errado sei que vou ser sabatinado e a vida é essa". Finalizou desejando a todos um feliz natal e um próspero ano novo. Em seguida fez uso da palavra o próximo orador inscrito, vereador Renato Lorencini, que após cumprimentar o público presente e os internautas, disse que faria uma prestação de contas do ano de 2022, vez que se trata da última sessão ordinária do ano e na metade do mandato para o qual foram eleitos. Disse que o ano de 2022 foi o primeiro pós pandemia e que o ano de 2021 foi de muita dificuldade e tristeza para a população. Ressaltou que em 2022, apesar dos cuidados, já puderam visitar e se reunir com as comunidades e que nesse mandato todos têm o objetivo de ajudar a municipalizar os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, os ODS's. Disse que nesse ano foi criada a frente parlamentar dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentavel onde ele é Presidente, juntamente com os vereadores Marcia, Rodrigo e Robinho e que a partir de 2023 discutirão a implantação e implementação junto ao Executivo. Dentre os ODS's, destacou o clima em que estamos vivendo no momento, ora muito sol, ora muita chuva o que tem ocasionado muitos desastres. Disse que, de fato, é preciso debater com a sociedade, com o município e com a administração, visando melhorar os índices não só da questão ambiental, como também da saúde, educação e tudo aquilo que compõe os 17 objetivos. Ressaltou que este teria sido um passo importante nesse ano de 2022, qual seja a criação dessa frente parlamentar, e que rabalhariam duramente pensando num observatório das políticas públicas. Levou ao conhecimento de todos que já teriam uma agenda com a Samarco no mês de fevereiro, com intuito de debater sobre a implementação do observatório e pediu que a comunidade ajudasse cobrando e fiscalizando. Ressaltou que para os vereadores seria um passo importante, vez que terão todos os dados à disposição para fiscalizar e pensar políticas públicas. Em relação a apresentação de indicações, requerimentos e projetos, citou alguns dos quais teria sido atendido. Disse que teria feito uma intervenção no orçamento do município no ano passado e colocado várias emendas para o transporte universitário, para o bem estar animal, casas populares e que, o Prefeito, quando foi possível, teria retomado cem por cento do pagamento do transporte universitário, atendendo os estudantes do município. Também disse que teria feito um projeto para que o município criasse bolsas de estudo para as faculdades e instituições de ensino que estão no município de Anchieta e espera que a partir do próximo se concretize, vez que também é preciso pensar nas pessoas que não querem sair do município para estudar. Disse que também houve um grande avanço na área da educação, vez que a partir do ano de 2023 haverá a



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

isonomia e os benefícios dos professores que alcançaram as notas, um tabalho importante. Na questão do esgotamento sanitário e água no município, disse que teria feito algumas indicações para que a Cesan pudesse investir no município de Anchieta aquilo que teria sido combinado nesta Casa, por ocasião da prorrogação do contrato de concessão da empresa, e que hoje já são mais de doze milhões em investimentos na cidade, atendendo esgoto e água. Em Alto Pongal, disse ter sido informado de que a licitação teria sido finalizada e que em breve seria dada a ordem de serviço para o tratamento da água, que hoje sofre de um problema crônico de produção e tratamento de água. Em relação à saúde, disse que teria feito uma indicação, ainda em 2019, para que fosse criada a ouvidoria da saúde, que foi criada este ano pelo Prefeito, fazendo com hoje o cidadão possa ligar para elogiar, para dizer que não foi bem atendido ou para fazer uma sugestão através dos telefones ou pelo site da prefeitura. Também falou sobre os agentes de saúde, para os quais esta Casa tanto lutou, dizendo que este ano eles já fazem a cobertura de todas as áreas no município, assim como o retorno do dentista e a Unidade de Saúde de Planalto e Nova Anchieta, cuja obra deverá começar no próximo ano. Em relação ao meio ambiente, disse ter trabalhado muito com a questão da causa animal, que hoje conta com uma legislação própria, um veterinário e um auxiliar, ou seja, um departamento solicitado pela Casa que foi criado para resolver o problema dos animais chipando, castrando, vacinando e disponibilizando para adoção. Disse que várias demandas foram atendidas, através do Deputado Federal Paulo Foletto e que várias máquinas vieram para o município e ajudarão em muito na agricultura e psicultura e na aplicação do revsol, além da pavimentação rural que foi disponibilizada em várias comunidades. Disse que mais um passo foi dado na questão do transporte público, vez que o município teria contratado uma empresa para fazer vários estudos e, enfim, atender todas as comunidades que ainda não são atendidas com o transporte. Também falou da questão das sinalizações no circuito do imigrante, praças de Jabaquara e Pongal e que o município foi um dos primeiros a aprovar a Lei e, portanto, está pronto para receber o sinal 5G. Falou das emendas propostas ao PDM, dizendo que elas estão sendo analisadas e em breve serão votadas e, quanto a assistência social, disse que em conversa com Paulo Folleto teria sugerido uma emenda disponibilizando um carro para o centro do idoso e outro veículo de grande porte para a secretaria de saúde. Finalizou dizendo que tudo isso era um pouco do que foi feito no ano de 2022 e que o relatório seria disponibilizado nas suas redes sociais. Aproveitou a oportunidade para agradecer a Casa, aos colegas vereadores e ao Presidente Edinho, cujo mandato finaliza em 31 de dezembro. Também agradeceu aos servidores da Casa, ao seu gabinete, ao Prefeito Fabricio Petri, Secretários e sub-secretários, gerentes, servidores da Prefeitura, ao vice-prefeito Carlos Waldir e aos cidadãos de Anchieta pela parceria. Desejou a todos um feliz natal e um próspero ano novo, rogando que em 2023 possam fazer ainda mais pela população de Anchieta, apesar da política e dos políticos estarem tão



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

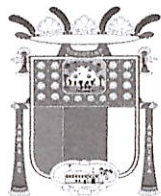
desgastados. Logo após fez uso da palavra o próximo orador inscrito, vereador Robson Mattos dos Santos (Professor Robinho), que após cumprimentar o público presente disse que, de tudo que foi dito pelos colegas, ressaltaria duas coisinhas: “Pode parecer que dispensa de interstício e extraordinária é algo bem presente, mas quero dizer aos senhores que sempre fez parte desta Casa e sempre fará, seja para atender o Executivo, seja para atender o Legislativo. O que esta Casa tem que ter e a gente cobra muito é o diálogo franco, aberto e respeitoso.” Disse que tiveram nesta Casa grandes embates no setor educacional e, sempre de forma respeitosa, esta Casa conseguiu sucesso, como por exemplo, o projeto de autonomia financeira, onde as escolas hoje têm o seu recurso para investir em internet e pequenas benfeitorias, o que era um desespero para algumas unidades. Disse que desde 2013 houveram embates sobre a isonomia salarial, sobre a diferença salarial que existia entre os professores P1 e P2, mas que a partir de janeiro eles receberão de forma igualitária, o que é uma maravilha. Ressaltou que o professor merece ganhar ainda mais e que já existe a expectativa de que no mês de janeiro o Sindicato, juntamente com o Executivo, sentarão para discutir um percentual de aumento para o servidor, o que espera que seja um bom aumento para os professores. Continuou dizendo que os professores clamam, todos os anos, por um abono e que, na maioria dos municípios, eles recebem da sobra do FUNDEB, porém nunca houve uma conversa com os nossos professores para que eles recebessem esse dito abono e que seria importante avançar nessa pauta. Disse que também é preciso avançar em relação aos assistentes de apoio que desde a nomenclatura esses profissionais são sacrificados, vez que seu tempo de serviço não é contabilizado em outros municípios. Ressaltou que, para o ano que vem, espera fazer uma grande conversa com a educação nesse sentido, vez que é preciso melhorar a condição em relação aos DT's e aqueles profissionais que hoje ganham cerca de mil e quatrocentos reais. Continuou dizendo que esta Casa também teria aprovado o Plano de Metas, depois de muitas interferências, porém, depois de muito diálogo o que é bom para todos os envolvidos. Disse que também depois de muitas conversas e manifestações da categoria “E” neste Plenário, eles conseguiram sucesso e a partir de janeiro a categoria terá o benefício de pouco mais de mil reais no seu salário, então, que a casa teria tido um papel importante, vez que teria dialogado com os envolvidos. Disse que é importante ressaltar que em relação ao PL havia uma discussão na esfera federal, mas que teria feito uma emenda retirando a Lei Federal, para que desse condição dos profissionais envolvidos receber a partir de janeiro. Disse que além disso, já houve um aumento para os agentes de endemias e os agentes de saúde e que não esquecia das palavras de um profissional, quando este lhe falou: “Eu recebi tanto dinheiro que não sei o que fazer com ele”. Ressaltou que esta Casa exerce um papel muito importante, portanto, sempre deverá existir o diálogo respeitoso. Finalizou desejando um feliz natal a todos e parabenizando o Presidente Edinho pela condução dos trabalhos ao longo desses dois anos, pois não foi fácil e algumas



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

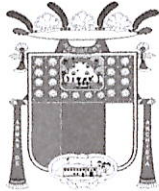
pendências ficaram, porém, esperava que o futuro Presidente tivesse ainda mais diálogo com todos os envolvidos, seja eles servidores efetivos, comissionados ou vereadores. “Não fujam de uma boa conversa”. Disse que tivemos nesta Casa a experiência de trabalhar com vários Presidentes e que a importância do diálogo é “Sine qua Non”. Logo após, não havendo mais oradores inscritos o Sr. Presidente passou para Ordem do Dia solicitando que se fizesse a chamada dos senhores vereadores para efeito de quórum. Havendo número legal, foi feita a leitura dos projetos constantes da pauta, a saber: **Projeto em 1ª discussão: Projeto de Lei nº 62/2022** – Altera o disposto na Lei 1.325 de 19 de setembro de 2018, instituindo o Dia Municipal dos Povos Indígenas no calendário de eventos oficial do município de Anchieta, de autoria do vereador Cleber Oliveira da Silva (Cleber Pombo); **Projetos em votação: Projeto de Lei nº 76/2022** – Dispõe sobre denominação de via pública no Bairro Itaperoroma Baixa, atualmente denominada como “Projetada”, para “Rua Carmo José Coradello”, de autoria do vereador Rodrigo Semedo; **Projeto de Lei nº 78/2022** – Dispõe sobre denominação de logradouro público no Bairro Belo Horizonte, atualmente designado como “ESF de Belo Horizonte”, para “ESF Edithe Olga Simões Brandão”, de autoria do vereador Rodrigo Semedo; **Projeto de Lei nº 80/2022** – Revoga as leis Municipais nºs. 1.560/2022 e 585/2009, de autoria do Poder Executivo. Em seguida, o Sr. Presidente submeteu os projetos à discussão do Plenário franqueando a palavra aos Senhores Vereadores. Não havendo manifestação por parte do Plenário, o Projeto de Lei nº 076/2022 foi submetido à votação do Plenário e o mesmo foi aprovado por unanimidade. Na ocasião, a vereadora Marcia justificou seu voto dizendo que teria votado contra a dispensa de interstício por achar que os vereadores tem que ter tempo para analisar todos os projetos, contudo, que era favorável ao Projeto. Da mesma forma o Projeto de Lei nº 078/2022 foi submetido à votação e também foi aprovado por unanimidade. Na oportunidade o vereador Renato Lorencini parabenizou o vereador Rodrigo pela homenagem e disse que a Dona Edithe teria sido uma grande benfeitora para a saúde da comunidade de Belo Horizonte, portanto, muito querida por seus moradores e que tinha certeza de que o ex-vereador José Maria Brandão ficaria muito feliz com a homenagem prestada à sua mãe. Também o vereador Serginho parabenizou o vereador Rodrigo pelo projeto homenageando a mãe do colega José Maria Brandão e ressaltou que a Dona Edithe mesmo numa época em que não existia a função de agente de saúde, já prestava esse serviço, portanto, uma pessoa que sempre lutou por sua comunidade, tendo sido muito amada por todos. O vereador Robinho também usou da palavra e falou da importância de se apreciar matérias dessa natureza. Parabenizou o vereador Rodrigo pela escolha, dizendo que todos são sabedores do carinho e respeito que a Dona Edithe nutria pela comunidade e cumprimentou o ex-vereador José Maria pela homenagem à sua mãe. E o autor do Projeto, vereador Rodrigo, agradeceu os colegas que votaram favorável ao projeto de sua autoria. Em seguida o Sr. Presidente franqueou a palavra aos



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

vereadores que desejassem falar a respeito do Projeto de Lei nº 080/2022, em pauta para votação e, na ocasião, fez uso da palavra a vereadora Marcia Cypriano dizendo que, segundo a redação do Projeto de Lei 080/2022, o Legislativo estaria interferindo na atribuição da secretaria de infraestrutura, por isso ele estaria revogando a Lei, mas explicou que a redação constante na Lei aprovada e sancionada diz que ela será normatizada pelo Prefeito, portanto, a interferência não existe. Disse que o que parece, o fato da Lei ser revogada, é uma incompetência do Poder Executivo em não conseguir fazer um projeto junto a secretaria de infraestrutura para uma melhor limpeza da praia central. Também usou da palavra o vereador Renan Delfino e solicitou que o Presidente retirasse o projeto da pauta de votação, vez que na confecção do mesmo colocaram duas Leis distintas, e isso atrapalharia a votação de uma sem interferir na outra. Ressaltou que se tratava de uma covardia e uma maldade revogar a Lei de uma vereadora, por isso pedia a retirada do projeto da pauta de votação, para que houvesse tempo para corrigi-lo e depois coloca-lo em pauta novamente. Também usou da palavra o vereador Serginho e disse que, por maior boa vontade que o Presidente tivesse, de acordo com o Regimento Interno da Casa já não cabia mais a ele retirar o projeto da pauta, uma vez que a dispensa de interstício já estava aprovada. Disse que o projeto talvez pudesse ter sido feito de outra forma, mas que da forma que foi feito não estava errado, portanto, agora cabia ao Plenário apenas vota-lo. Diante disso, o Sr. Presidente submeteu à votação do Plenário a suspensão da sessão por 5 minutos, para que pudessem discutir a matéria. Retomados os trabalhos, o vereador Renan solicitou a prorrogação da sessão para conclusão dos trabalhos, o que foi aprovado pelo Plenário. Na sequência, o Sr. Presidente submeteu o Projeto de Lei 080/2022 à votação do Plenário e o mesmo foi aprovado por 07 (sete) votos favoráveis, 02 (duas) abstenções dos vereadores Renato Lorencini e Renan Delfino e 01 (um) voto contrário da vereadora Marcia Cypriano. Na ocasião, a vereadora Marcia usou da palavra e justificou seu voto dizendo que a Prefeitura de Anchieta precisa aumentar o valor do convênio com o hospital, vez que é uma obrigação do município ter uma saúde digna para o povo e que, uma vez revogando a Lei o hospital teria dificuldade para pagar as taxas devidas. Também disse que, de acordo com o artigo segundo da Lei que dispõe sobre a varredura da praia, sancionada em agosto e com apenas dois meses e meio está sendo revogada, diz que o Poder Executivo regulamentará a Lei, principalmente quanto aos equipamentos que fazem a limpeza e varredura das praias do município, portanto, se tratava de uma injustiça com o meio ambiente e com o povo de Anchieta. Rogou a Deus que nunca aconteça acidentes com as máquinas que fazem a limpeza das praias. Após estas palavras, o Sr. Presidente convocou uma sessão extraordinária, seguida da ordinária, para apreciação do Projeto de Lei nº 059/2022, de autoria do Poder Executivo, que Altera O ANEXO DE Metas fiscais (Demonstrativo 1 – Metas Anuais e Demonstrativo 3 – Metas Fiscais Atuais Comparadas com as Fixadas nos Três Exercícios Anteriores) da Lei Municipal



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

1.551, de 27 de julho de 2022 – LDO 2023. E, não havendo mais nada a se tratar, declarou encerrada sessão agradecendo a presença e convidando todos para a próxima. E, para constar, lavrei a presente ata, que vai por mim assinada, juntamente com o Sr. Presidente e demais membros da Mesa Diretora desta Augusta Casa de Leis.


EDSON VANDO SOUZA
Presidente


RENAN DE OLIVEIRA DELFINO
Vice-presidente


TEREZINHA VIZZONI MEZADRI
Secretária